

Eventos

A InteirAção promoveu em julho um dia com troca de informações e conhecimento entre os Cuidadores de Itapetininga e região. A ação foi realizada na Diretoria de Ensino de Itapetininga com o intuito de capacitar os colaboradores das empresas associadas à InteirAção. O evento contou com apresentação de conteúdo teórico com temas relacionados à rotina do cuidador, e também foram realizadas gincanas e atividades motivacionais.

Segundo o cuidador Marcelo Medeiros a troca de experiências foi extremamente positiva. "Participar da Capacitação me mostrou o quão rico é o sentimento de gratidão. O conhecimento que você considera infimo perto do que você utiliza hoje na sua vida profissional representa uma imensidão para aqueles que estão dispostos a aprender. Conhecer os outros colegas também foi fundamental. Fazer a diferença na vida do próximo e receber um "muito obrigado" é a maior recompensa que levo para sempre", relatou.

Capacitação Itapetininga



Dia Mundial de Conscientização do Autismo



Com o objetivo de alertar e informar sobre o transtorno que atinge mais de 2 de milhões de brasileiros, a InteirAção promoveu em abril a semana de conscientização do Autismo. Através da rede de colaboradores das empresas associadas à entidade, foi realizada a distribuição de fitinhas azuis, símbolo da campanha, além de panfletos informativos.

Instituída pela ONU em 2008, o Dia Mundial de Conscientização do Autismo visa alertar a sociedade e poder público sobre o transtorno, além de derrubar o preconceito em torno da doença. O Brasil aderiu à campanha, e em anos anteriores teve vários pontos turísticos iluminados de azul, cor que simboliza o Autismo.



Parceiros:



INFORMATIVO



INTEIRAÇÃO

AÇÃO e INCLUSÃO

GOL DE PLACA FORA DE CAMPO

Romário conta sobre a luta pelos direitos da pessoa com deficiência

CUIDADORES: HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Notícias

Nova lei: Pequenas empresas terão que destinar vaga para PcD

Para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado aprovou projeto de lei (PLS 277/2016) que determina que empresas a partir de 50 funcionários tenham, no mínimo, um com deficiência. De autoria do Senador Romário, o projeto tem como objetivo atender especialmente pessoas que moram em cidades pequenas, onde é mais difícil ter empresas com mais de 100 funcionários.

A lei estabelece ainda que empresas de 100 a 200 empregados devem destinar, ao menos, 2% das vagas para pessoas com deficiência.

Google Maps mostra locais adaptados para pessoas com deficiência

Nem sempre é fácil descobrir se um local é acessível ou não. Para facilitar a vida de pessoas que tenham dificuldade de locomoção, o Google adicionou uma nova funcionalidade ao serviço de mapas, o Google Maps.

Acessando o dispositivo através da versão web, ou smartphone (Android e iOS) a informação está inclusa nos atributos dos estabelecimentos. Para descobrir se o local é acessível para cadeirantes, basta clicar na descrição e procurar a seção "Acessibilidade".

A ferramenta possibilita ainda a contribuição dos usuários, que podem incluir lugares que são adaptados.

Benefício de Prestação Continuada passa a integrar cadastro único do governo

A partir de agora quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC) terá que estar no cadastro único para programas sociais do Governo Federal e assim continuar recebendo o benefício, e acessar outros programas. O programa do governo é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade.

Para atualização cadastral o responsável pela família deve procurar o CRAS de seu município com o CPF de toda a família, no mês de aniversário da pessoa com deficiência. Caso o aniversário já tenha passado, o cadastro já pode ser realizado. O prazo para atualização segue até o dia 31 de dezembro de 2017.

Nova Rede Social permite troca de informações entre pessoas com deficiência

Está no ar um projeto inovador que promete reunir pessoas com deficiência, familiares, profissionais da saúde, cuidadores e simpatizantes da causa. A nova rede social D+eficiência foi desenvolvida pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) em parceria com a Universidade Federal de Minas (UFMG), a Universidade Federal do Paraná (UFPA), a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a Universidade de Dortmund, na Alemanha.

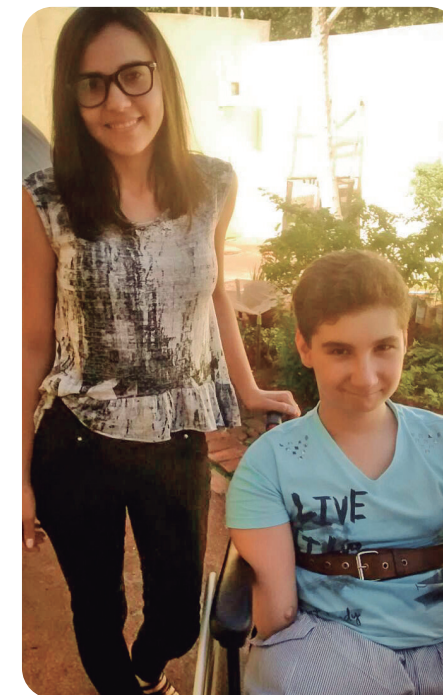
Para participar, basta criar um perfil para interagir com outras pessoas. Todo conteúdo é supervisionado por profissionais da saúde. O principal objetivo da rede social é possibilitar que pessoas com deficiência compartilhem suas conquistas, trocando informações e experiências.



Fazendo a Diferença

São inúmeros relatos que demonstram que a inclusão escolar abre caminhos para grandes descobertas, que contribuem para o desenvolvimento da tolerância, respeito, além do combate aos preconceitos. Conheça algumas histórias enviadas por cuidadores, pais e pessoas envolvidas diretamente no serviço de apoio e cuidado ao aluno com deficiência! **(Queremos divulgar a sua história! Envie seu depoimento para o e-mail: ouvidoria@inteiracao.com.br)**

Apesar da independência, o convívio escolar e desenvolvimento do pequeno Miguel, de Chavantes, seria muito mais complicado não fosse o auxílio da Cuidadora **Aline Sabim**, que fala com orgulho o desenvolvimento do aluno.



"O Miguel não tem os braços e nem as pernas, mas é muito esperto! Ele faz de tudo, brinca, escreve, é de uma geração muito agitada. Ajudo sempre que ele precisa, algumas coisas ele faz sozinho, mas com a minha ajuda facilita muito. O importante é que ele tem liberdade para me chamar sempre que precisa. Percebo também um avanço na comunicação, antes ele tinha vergonha, não falava muito, agora está soltinho".

De Paranapanema recebemos a história dos irmãos Dorivaldo e Eduardo de Oliveira, de 26 e 24 anos. Ambos possuem Distonia Muscular, um distúrbio neurológico degenerativo. A história dos dois emociona as Cuidadoras **Gilieide Bresio** e **Sueli Geraldini**, responsáveis pelo acompanhamento diário nas atividades escolares dos irmãos há cerca de dois anos.

"Quando fui chamada para entrevista, não sabia se seria capaz de desempenhar o papel de cuidadora, mas quando o Felipe, Supervisor, disse que o principal quesito era ter amor, soube que estava pronta. No começo não sabia muito bem como tratar o Dorivaldo, mas logo descobri que tinha que tratá-lo normalmente, como qualquer outra pessoa, apesar das limitações dele. Ele tem muita força de vontade e alegria de viver, nunca falta à escola, e conhecê-lo foi uma grande lição de vida, sou feliz por ser cuidadora", conta Sueli.

"Minha principal dificuldade foi interagir com ele no começo, mas hoje a gente se entende muito bem. Ele tem muita alegria de viver, apesar de todas as dificuldades, e tendo conhecimento da gravidade da doença, sabendo que não tem cura, nada disso o impede de fazer o que quer. Hoje dou mais valor as coisas, antes reclamava de tudo, hoje vivo intensamente. Agradeço muito à Inteiração por ser Cuidadora", Gilieide Bresio.



Após atuar por alguns anos como cuidadora de idosos, **Helena Oliveira**, de São Paulo, recebeu o convite para exercer a função de cuidadora de alunos com deficiência nas escolas públicas. “E foi onde me encontrei”, diz. São inúmeros relatos que demonstram a importância da assistência e cuidado diário aos alunos nas escolas.

“Um dos casos que mais me emociono é de um aluno que cuidei com paralisia cerebral. Quando ele chegou, era triste e não se comunicava. Ele se locomovia com cadeira de rodas, mas não se enxergava como cadeirante. Comecei aos poucos incentivá-lo a dar os primeiros passos, e ele pedia que eu o acompanhasse. Começamos caminhando pela escola, então depois de um tempo ele passou a usar muletas para caminhar, deixou a cadeira de rodas. Além disso, ele também passou a se expressar melhor, e os avanços foram além, ele deixou de usar fraldas, e aprendeu a fazer as necessidades sozinho, sem dúvida é um caso que me marcou e deixou saudades”.

De Votorantim, a Cuidadora Katia Assis Moraes diz aprender muito a cada dia com a aluna **Giovana Vieira**, com paralisia cerebral.



“Quando conheci a Gi, achei que não daria conta do serviço, o primeiro impacto foi de não saber como cuidar. Mas após o primeiro dia percebi que ela é uma criança igual as outras, necessita apenas de um pouco mais de cuidado. Hoje a conheço muito bem, e sei que ela sente confiança em mim, e isso não tem preço. Aprendo muito mais com ela, do que ela comigo. Ela é uma adolescente linda e muito feliz, com um sorriso que encanta qualquer pessoa”.

Ana Paula Rondão fala com muito carinho do aluno Cauã de Farias. Segundo depoimento da Cuidadora de Marília, após conquistar a confiança do pequeno, ela percebeu um verdadeiro avanço no desenvolvimento dele.



“No começo foi difícil, mas com o passar do tempo conquistei a confiança do Cauã. Ele é muito inteligente e comunicativo, então aprendi muito mais do que ensinei a ele. Após um tempo ele passou a desenvolver várias coisas que antes não aceitava, e passou a fazer as atividades com mais vontade”.

Após três anos atuando como cuidadora no município de Taboão, **Tatiana Aparecida da Mata** reúne diversas histórias que demonstram a importância do apoio e cuidado aos alunos com deficiência nas escolas. Atualmente é responsável pelas alunas Nayres e Estfani, a primeira com paralisia infantil e a segunda com má formação cerebral, mas nenhuma dificuldade as impede de participar das atividades escolares.



“No início elas eram bem tímidas, levou um tempo para se acostumarem comigo. A Estefani não queria entrar para participar das aulas, mas consegui explicar para ela a importância da sua participação, e ela passou a se interessar. Um fato marcante foi quando ela participou de uma aula de educação física e fez amizade com as meninas, foi então que passou a se sentir mais especial. Já a Nayres não tinha uma cadeira de rodas adequada, então tive a ideia de realizar uma rifa para arrecadar dinheiro e comprar uma cadeira nova, foi então que ela participou pela primeira vez da festa junina, foi um dia muito feliz”, recorda.

Uma relação de confiança e amizade, assim **Vanussa Satti**, de Votorantim, relata sua ligação com a aluna Jakeline da Silva, que possui paralisia dos membros inferiores devido à complicações em seu nascimento.

“No início as pessoas diziam que eu era a babá dela, e ela ficava com um pouco de vergonha. Mas após o período de adaptação ela passou a me chamar para tudo. Hoje ela se sente muito a vontade na minha presença, somos muito amigas, inclusive ela fica triste quando eu preciso me ausentar, e enviar outra cuidadora para me substituir. Mas sempre digo pra ela ir pra escola mesmo assim, e depois me contar tudo no dia seguinte”.

Os cuidados com o anjo Vitor Daniel estão sob responsabilidade da cuidadora **Divineia**, de Piedade, e segundo ela o aluno com paralisia cerebral enfrenta todos os desafios com muita alegria.

“Acredito que no início a maior dificuldade dele era na parte de alimentação e convivência com colegas de escola e professores. Hoje posso dizer que ele teve muitas melhoras, consegue brincar, come de tudo, algo que não aceitava, e inclusive a família percebeu a importância da convivência com outras pessoas. Ele é especial em todos os sentidos, espero ajudá-lo sempre para que ele cresça uma criança feliz!”.



***Vale ressaltar que, apesar do cuidado, amor, carinho e dedicação fundamental no trato com os alunos com deficiência, todos os Cuidadores passam por capacitação para que possam exercer a função.**

Muitas vezes, apesar do acompanhamento especializado e tratamento em entidades específicas, o desenvolvimento do aluno realmente acontece através da inclusão, convívio com outras crianças, atenção e cuidado recebido dos profissionais de apoio nas unidades de ensino. É o que relata em uma carta **Paula**, mãe da pequena Bianca de apenas quatro anos e portadora de encefalopatia hipóxica isquêmica (atraso psicomotor).

Paula (cuidadora) é maravilhosa, atenciosa, mãe fica sempre na zona de conforto, mas sempre reage e se esforça, ela abraça minha filha e trabalha com ela cada dificuldade, cada medo que ela tinha e a Bianca em resposta a tanto amor teve uma melhora de 100%. É com muita alegria e vontade que vou a brincar com outra criança e não chegar, dei um pulso que antes ela tinha medo, se alimentava com outra pessoa sem fazer um único mm



“A Bianca sempre teve acompanhamento com fisioterapia, fonoaudióloga, mas nunca teve um desenvolvimento tão grande quanto na escola, graças ao trabalho e esforço da cuidadora Paula, em conjunto com a professora e direção da escola. A Paula é maravilhosa, e não fica apenas em sua zona de conforto, ela trabalha as dificuldades da minha filha, e a Bianca em resposta a tanto amor teve uma melhora em 100%”.



Inteligente e super interativo, o aluno **Carlos**, da Escola Gabriel Ortiz, em São Paulo, se diz tranquilo por saber que conta com o apoio da cuidadora Regina sempre que precisa.

“Saber que tenho a Regina para me auxiliar me deixa muito mais seguro. Gosto muito de chegar na escola e ver que ela está lá, e que estará sempre por perto para saber se preciso de algo. Ela me ajuda quando preciso trocar de sala, ir ao refeitório, ao banheiro, beber água, fica perto o tempo todo, menos na sala de aula. Minha interação com os outros alunos é ótima, convivo muito bem com todos eles, gosto de interagir, brincar, conversar, todos me tratam super bem”.



Expediente

A InteirAção é uma associação sem fins lucrativos com atuação em todo o Estado de São Paulo que possibilita troca de experiências entre apoiadores da inclusão escolar, pessoas com deficiência, familiares, profissionais da área de educação, empresas especializadas e simpatizantes da causa.

Editora e Jornalista

responsável: Luciana Gomes MTB 49171/SP—luciana@inteiracao.com.br

Impressão: Gráfica Produções

Informações, dúvidas, sugestões ou críticas:

ouvidoria@inteiracao.com.br.

Os artigos e depoimentos assinados não refletem necessariamente a opinião da editora. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal sem a prévia autorização.

Tiragem: 2000 unidades

Distribuição gratuita

Contato: 4007-2810

Facebook:

www.facebook.com/inteiracao

Voltamos!

Caro leitor,

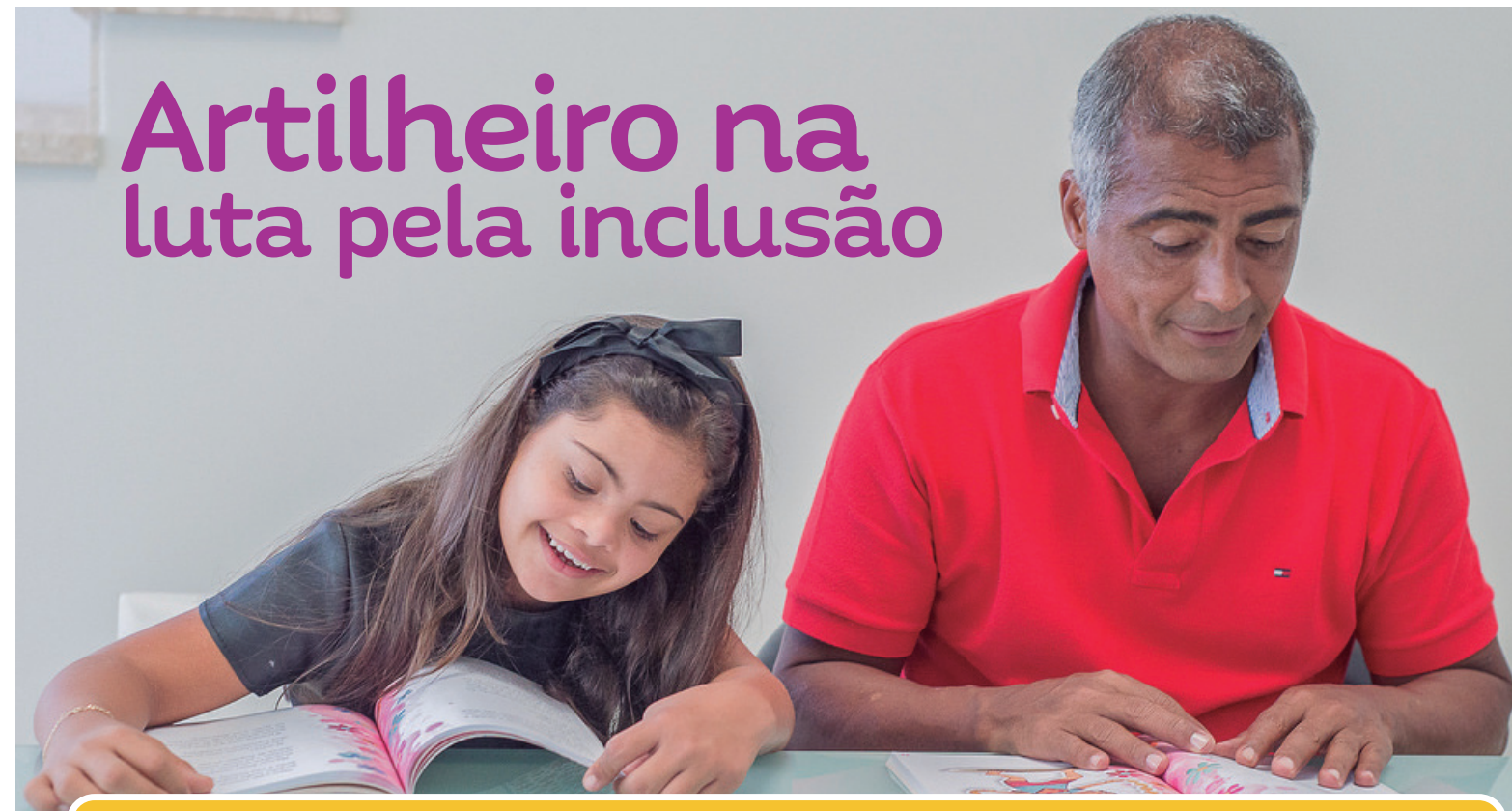
É com muita satisfação que anunciamos que após uma breve pausa, o Informativo da InteirAção está de volta! O intervalo de tempo entre a última publicação e o retorno do jornalzinho foi necessário para chegarmos no formato atual, agora mais recheado de conteúdo, imagens, e relatos de pessoas que com carinho e amor se dedicam e contribuem para a inclusão. Vale lembrar que, durante o hiato do Informativo, a Equipe Família InteirAção não parou! Continuamos nossa busca para contribuir ativamente e efetivamente como um canal facilitador na inclusão de Pessoas com Deficiência na Sociedade, e especialmente no meio escolar, por isso esperamos que essa edição chegue ao maior número possível de pessoas.

Para celebrar o nosso retorno, escolhemos o mês de setembro, e acredite, não foi uma escolha aleatória. Afinal, como muitos sabem no dia 21 de setembro é comemorado o Dia Nacional de Luta pelas Pessoas com Deficiência. A data tem como principal objetivo divulgar as conquistas das pessoas com deficiência, além de comemorar e conscientizar sobre a nova era nas áreas de educação, cultura, transporte, moradia, saúde, cidadania, e mobilidade. Através de relatos de cuidadores, familiares, alunos com deficiência, professores, entre outros, esperamos contribuir para que essas conquistas sirvam de inspiração para novas histórias! Todos os envolvidos são pessoas especiais que fazem a diferença e contribuem para um mundo melhor.

Nossos sinceros agradecimentos a todos os incansáveis guerreiros por uma causa maior, que mesmo tendo uma consciência clara do momento difícil que a humanidade atravessa, acreditam e agem para mudança da rota e quebra de paradigmas.

Boa leitura e até a próxima!

Artilheiro na luta pela inclusão



Após anos dedicados ao futebol, o ex-craque Romário agora marca gols também fora das quatro linhas. Desde 2010, o atual Senador da República constrói sua carreira na política, sendo uma importante figura na luta pelos direitos da pessoa com deficiência. Personagem fundamental nessa guinada profissional do baixinho, Ivy, filha caçula de Romário, nasceu com síndrome de Down. Hoje aos 12 anos, e entrando na adolescência, a pequena promoveu uma verdadeira transformação na vida do pai. Orgulhoso por ter sido o relator da Lei Brasileira de Inclusão (Lei n 13.146/2015), em vigor desde janeiro de 2016, tem como objetivo de assegurar e promover condições de igualdade, inclusão social e cidadania a quase 45 milhões de brasileiros que possuem algum tipo de deficiência.

Em Entrevista exclusiva ao Informativo da InteirAção, o Senador falou um pouco sobre política, e claro, sobre a principal responsável por transformar sua vida.

IN: Você acredita que o Brasil conquistou algum avanço nos últimos anos em relação aos direitos da pessoa com deficiência, ou ainda estamos longe do ideal?

RO: Houve muitos avanços, o principal deles foi a aprovação do Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei Brasileira de Inclusão. Um documento amplo com uma série de garantias nas áreas de educação, cidadania, saúde, emprego e lazer. O texto, de autoria do senador Paulo Paim, tramitou por mais de uma década. E eu tive a honra de ser o relator aqui no Senado.

IN: Quais os projetos em que você participou que considera mais importante envolvendo as PcDs?

RO: Eu não tenho dúvida que a coisa mais importante que posso fazer é colaborar para a redução do preconceito. Isso é uma missão, desde que a Ivy, minha filha com síndrome de Down nasceu. A partir do momento que entenderem que a causa das pessoas com deficiência é de todos,

vamos avançar muito. Porque, se pensarmos bem, todos vamos precisar de acessibilidade em algum momento. Nem que seja quando ficarmos velhos.

IN: Em relação ao preconceito, você já passou por alguma situação, como agiu?

RO: Nunca passei por preconceito. O fato de ser famoso deve intimidar as pessoas.

IN: Antes do nascimento da Ivy, qual era o seu conhecimento sobre a causa? Você já era envolvido?

RO: Eu já era uma pessoa pública, já participa de eventos e causas beneficentes, mas não era algo com tanto foco como é hoje.

IN: Você disse em algumas entrevistas que o nascimento da Ivy transformou a sua vida, como foi essa transformação?

RO: Eu me tornei uma pessoa muito melhor, me tornei mais calmo e menos arrogante.

IN: Em 2015 tivemos o lançamento do livro 'O

Mundo da Ivy', que conta um pouco das histórias vivenciadas pela sua filha. Qual a importância dele para você e pessoas que tenham relação com a síndrome?

RO: O livro é uma celebração da Ivy da forma como ela é. E compartilhar essa história é uma forma dos pais verem o quanto os filhos com deficiência são especiais e devem ser celebrados.

IN: Se você pudesse dar um conselho para os pais que descobrem neste momento que o(a) filho(a) tem Síndrome de Down, o que diria?

RO: Não há nada muito diferente de criar um outro filho, só que esse dá mais amor.

IN: Como você avalia a importância da inclusão escolar, e interação entre crianças que possuam algum tipo de deficiência e demais alunos?

RO: A Ivy estuda em uma escola regular, mas tem uma facilitadora. Isso é muito bom para ela e para outras crianças, que aprendem a conviver com as diferenças.